

Agosto/24

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 179
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,3%
IPCA + 10,4%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

98%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,05

Cota Patrimonial

21.647

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

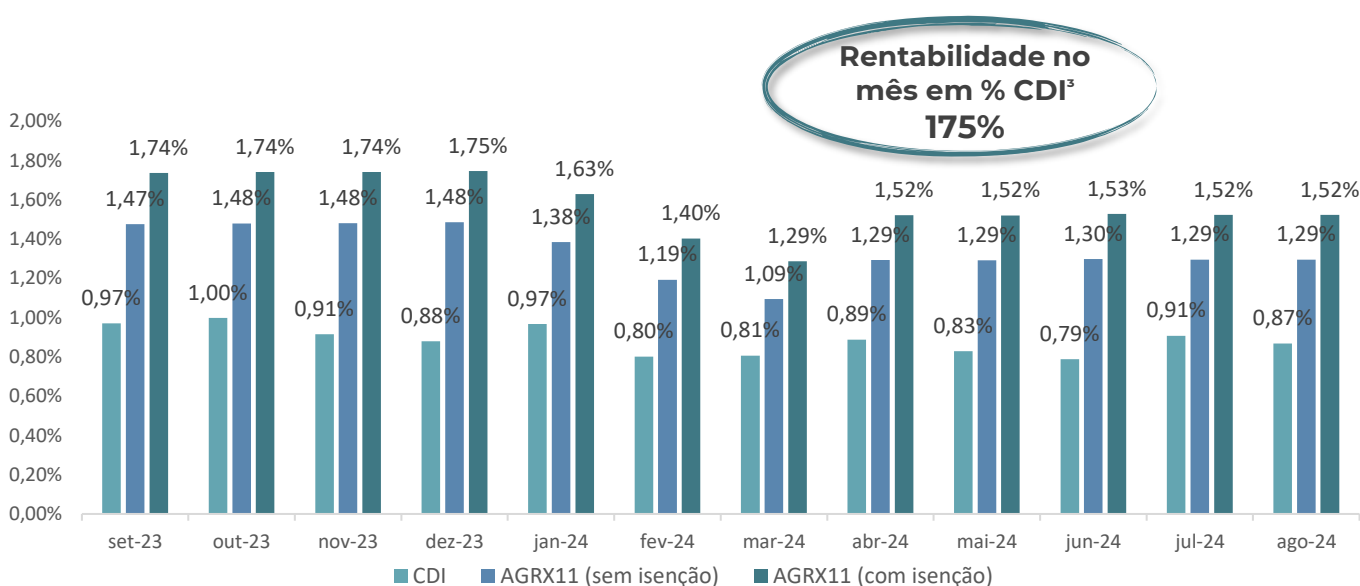
Neste mês realizamos a venda de aproximadamente R\$ 2,3 milhões de ativos do portfólio, que permitiu ao fundo absorver compressão de 0,70% a.a. em relação a taxa adquirida, em grande parte do volume negociado.

As queimadas que assolaram os canaviais de São Paulo não tiveram impacto sobre a operação do único ativo que possuímos nesta região.

A perspectiva para a próxima safra de soja é positiva. De acordo com as projeções do último relatório publicado pelo USDA, o Brasil produzirá aproximadamente 169 milhões de toneladas de soja na próxima safra, sinalizando uma nova produção recorde.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de agosto, paga em setembro, foi de R\$ 0,13 por cota. Considerando o benefício fiscal, que é, em regra, aplicável a essa modalidade de fundo, a rentabilidade mensal em julho foi equivalente a **uma remuneração de 175% do CDI**. A reserva de aproximadamente R\$ 0,06 por cota para distribuições futuras, torna os recebimentos de dividendos mensais mais homogêneos, permitindo-nos distribuir os rendimentos do fundo com maior previsibilidade.

Retorno ao cotista²

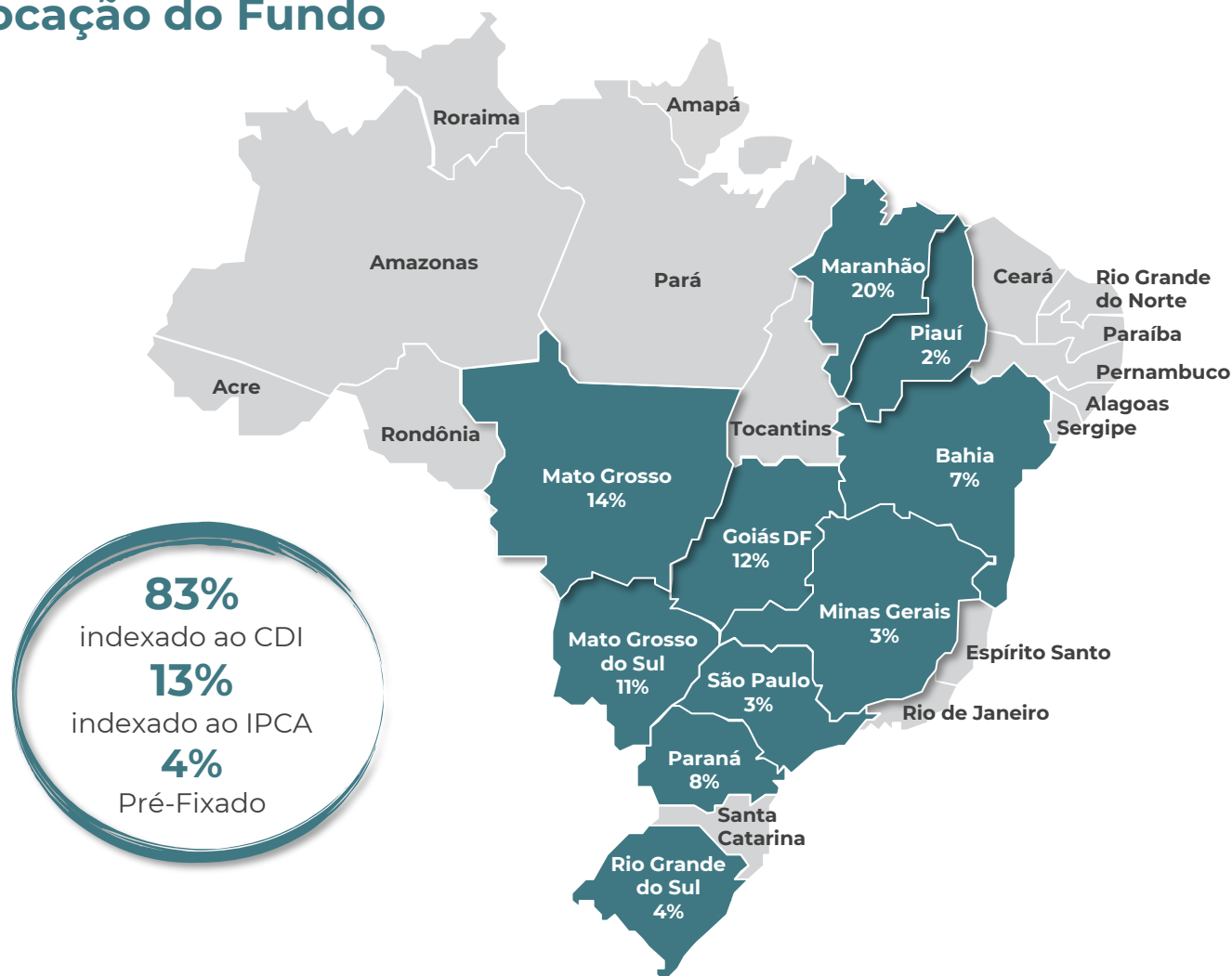


1 - Patrimônio Líquido em 30.08.2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 179.895.613,73

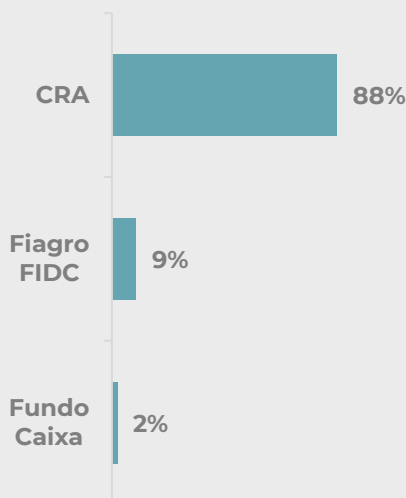
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

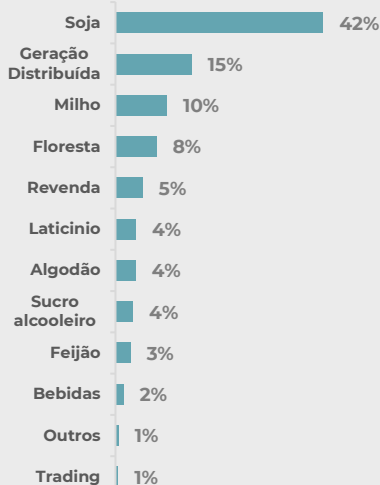
Alocação do Fundo



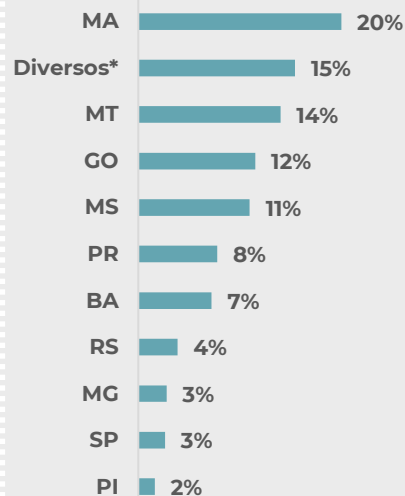
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



Overview Agosto

A colheita da soja da safra 23/24 foi 100% concluída, com uma produção estimada de 147 milhões de toneladas no Brasil, um volume um pouco abaixo da safra recorde do ano passado. A área total plantada foi de 46 milhões de hectares, um crescimento de 4,4% em relação à safra anterior. Na Argentina, a safra 23/24 encerrou com uma produção de 50,5 milhões de toneladas, um incremento significativo em relação à safra anterior, refletindo melhores condições climáticas.

Agora, as atenções se voltam para os Estados Unidos, onde a safra 24/25 está em pleno desenvolvimento. As condições das lavouras surpreendem positivamente, com 65% classificadas como boas ou excelentes, refletindo um cenário favorável para a produção, principalmente nas fases cruciais de enchimento de grãos. Com o clima cooperando nas principais regiões produtoras, a expectativa é de uma safra cheia, com uma produção estimada de 124,86 milhões de toneladas. No mês de agosto, as exportações brasileiras de soja totalizaram 11,2 milhões de toneladas, um volume expressivo, embora a demanda chinesa continue lenta, mesmo com os estímulos recentes do governo. No acumulado da safra, o Brasil já exportou 75,4 milhões de toneladas de soja.

A colheita do milho no Brasil alcançou 99% da área plantada, com uma produção estimada de 115,64 milhões de toneladas, uma redução de 12,3% em comparação à safra anterior, devido à menor área plantada e às condições climáticas desfavoráveis em algumas regiões. A Argentina, por outro lado, está em meio à sua safra de milho, com uma produção estimada de 46,5 milhões de toneladas, um aumento considerável impulsionado por um clima mais favorável. Nos Estados Unidos, a safra 24/25 de milho segue em desenvolvimento com uma área de 41,5 milhões de hectares. A produção estimada é de 396 milhões de toneladas, um incremento de 40 milhões de toneladas em relação à safra anterior. As condições das lavouras continuam excelentes, com 69% classificadas como boas ou ótimas, acima da média histórica. O clima no próximo mês será crucial para a maturação e, se mantidas as condições atuais, uma oferta robusta é esperada.

Na cultura do algodão, a safra 23/24 está em fase avançada de colheita, com 49% da produção já colhida. A área plantada atingiu 1,94 milhão de hectares, um aumento de 16,9% em relação à safra anterior. No mercado internacional, o algodão brasileiro se destacou em julho, com exportações de 167,2 mil toneladas, representando um aumento expressivo de 130% em relação ao mesmo período do ano passado.

Por fim, a moagem de cana-de-açúcar da safra 24/25 continua progredindo, com 51,31 milhões de toneladas processadas no mês de julho, uma redução de 3,35% em comparação ao mesmo período da safra anterior. Desde o início da safra, a moagem acumulada atingiu 422,61 milhões de toneladas, um avanço de 3,93% em relação ao ciclo anterior. Esse progresso é reflexo de condições climáticas favoráveis, com pouca interferência de chuvas no processo de colheita.

De maneira geral, o cenário agrícola para o segundo semestre de 2024 apresenta boas perspectivas, com safra cheia nos Estados Unidos, recuperação na Argentina e um Brasil consolidando sua liderança na exportação de grãos e fibras. As incertezas climáticas continuam a ser monitoradas, especialmente com o possível impacto do fenômeno La Niña, mas o desempenho das principais culturas segue robusto até o momento.

(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA, Bolsa de Cereales da Argentina, IMEA, Abrapa, UNICA, Nova Cana).

Update setorial: Soja

Estamos nos aproximando do início da safra 2024/25, com a probabilidade de um evento La Niña a partir do trimestre setembro, outubro e novembro, cuja intensidade ainda está indefinida.

De acordo com as projeções do último relatório publicado pelo USDA, o Brasil produzirá aproximadamente 169 milhões de toneladas na próxima safra, sinalizando uma nova produção recorde. Essa possibilidade ocorre em função do aumento da área plantada e da recuperação da produtividade após os eventos de estiagem que causaram quebras em algumas regiões do país no último ano.

O Ministério da Agricultura e Pecuária ("Mapa") antecipou o fim do vazio sanitário do Mato Grosso para o dia 7 de setembro, permitindo o início do plantio. Porém, as previsões climáticas indicam pouca chuva para os meses de setembro e outubro, com volumes abaixo da média histórica em todo o estado, o que pode impactar o ritmo da semeadura e o potencial produtivo das áreas semeadas precocemente, demandando atenção.

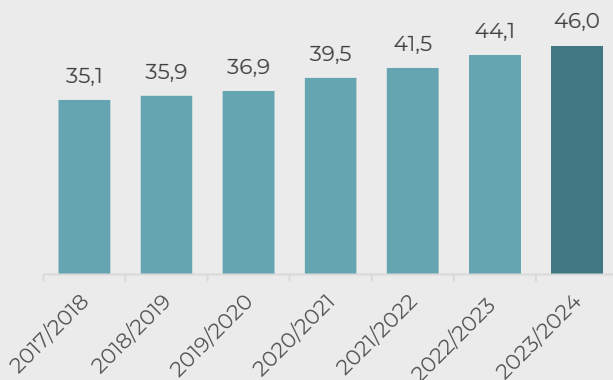
Na relação de troca, os preços do fertilizante cloreto de potássio (KCl) permanecem atrativos, dentro da média dos últimos 5 anos. No entanto, no caso do monofosfato de amônio (MAP), seguem com valores elevados, justificados por uma maior incerteza quanto à oferta global do fertilizante e ao potencial aumento da demanda da Índia, com licitações abertas para a importação de fosfatados.

A safra norte-americana de soja segue em boas condições, com 65% das lavouras nas categorias boas e excelentes, sendo essa a melhor condição dos últimos 5 anos. As lavouras encontram-se no estágio de pré-colheita, em processo de dessecação ou queda de folhas, entrando na reta final da safra.

No mês de agosto o preço da soja oscilaram bastante, em função da maior oferta global projetada para a safra americana e do retorno parcial da demanda chinesa na compra de grãos. No geral, prevaleceram os movimentos de baixa. Em Chicago, a soja em grão voltou a ser negociada abaixo de USD 10/bushel, cenário que não era observado desde setembro de 2020, justificado pela safra recorde dos Estados Unidos.

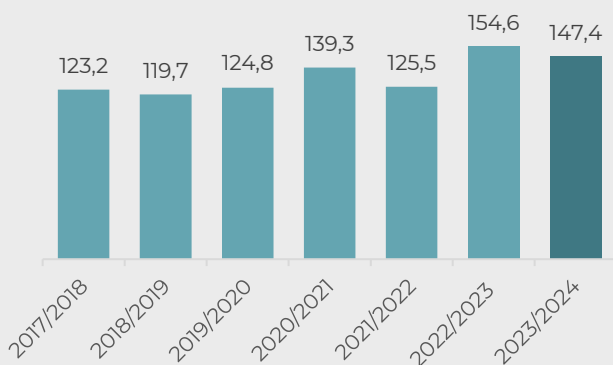
(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA).

Área plantada (M hectares)



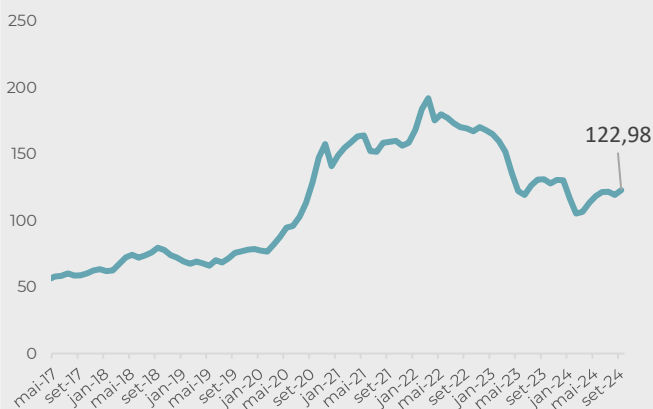
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

A colheita do milho 2ª safra alcançou 99%, aproximadamente 17 pontos percentuais acima do mesmo período de 2023, reflexo do encurtamento no ciclo do cereal ocasionado pela redução de precipitações desde abril.

Analisando a performance da safra, com base no último boletim de monitoramento publicado pela Conab, concluímos que a região Norte e os estados de Goiás e Mato Grosso foram beneficiados com precipitações bem distribuídas e temperaturas dentro da normalidade, além de boa parte do plantio ter sido realizado dentro da janela ideal. Porém, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná houve instabilidade climática durante boa parte da safra, sendo o principal impacto no Mato Grosso do Sul, onde as estimativas indicam uma redução de 34,9% na produtividade em relação ao ano de 2022/23, devido às altas temperaturas e à ocorrência de veranicos.

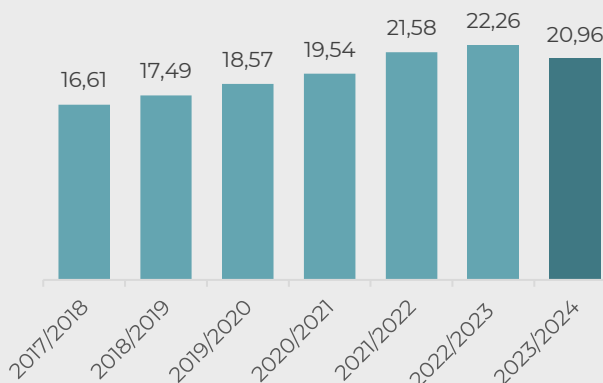
Na relação de troca para a safra verão 2024/25, ocorre o mesmo que na soja, com valores favoráveis no KCl e desfavoráveis nos fosfatados. No caso dos nitrogenados, os valores estão marginalmente acima da média, sem impacto negativo expressivo na troca.

Na safra norte-americana, as lavouras de milho encontram-se 65% classificadas como boas ou excelentes, o melhor valor dos últimos 5 anos. Atualmente, a safra encontra-se no fim do desenvolvimento dos grãos, com o início do processo de colheita estimado para a segunda semana de setembro. No último relatório do USDA, houve ajuste na produção em mais 1 milhão de toneladas do cereal, dada a perspectiva de manutenção das boas condições climáticas.

A região do Mar Negro segue como uma preocupação no cenário do milho, com a intensificação do conflito bélico entre Ucrânia e Rússia, inclusive com ataques a navios graneleiros. O evento inspira uma preocupação com o abastecimento de grãos no mercado global, dado que a Ucrânia é um importante fornecedor de grãos para a Europa e China. Atualmente, a safra ucraniana está iniciando a colheita, porém a viabilidade da sua exportação é imprecisa.

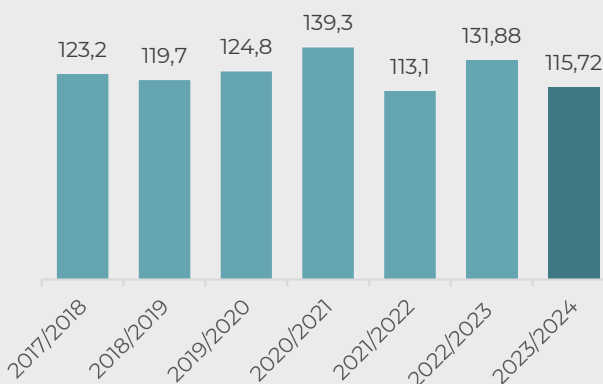
(Fonte: CONAB, Cepea, StoneX e USDA).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



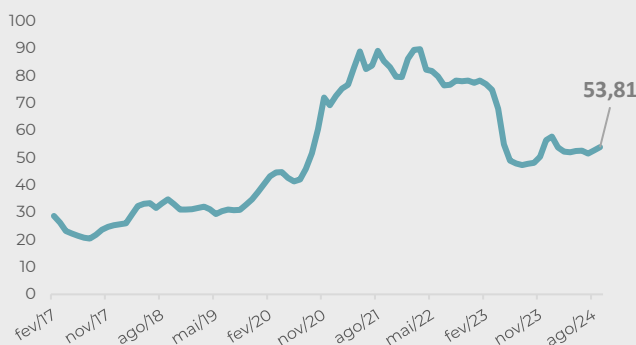
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

A cultura do algodão da safra 23/24, que está em plena colheita, já alcançou 49% da produção colhida, com uma área plantada de 1,94 milhões de hectares, um incremento de 17%. A produção estimada para a pluma é de 3,64 milhões de toneladas, um aumento de 14,1%. Esse aumento é decorrente da ampliação da área plantada e de uma boa produção, que teve um bom desenvolvimento durante todo o ciclo.

O Mato Grosso, principal estado brasileiro na produção de algodão, apresenta uma área plantada na safra 23/24 de 1,47 milhões de hectares, um incremento de 18,9%. A produção estimada é de 2,63 milhões de toneladas, resultando em um aumento de 15,1%. Esse aumento deriva de um clima positivo, principalmente na época do plantio no estado. Na última safra, 22/23, o estado representou 63,41% do algodão exportado pelo Brasil, sendo o principal comprador da pluma mato-grossense a China, seguido por Vietnã e Bangladesh.

Nos Estados Unidos, um dos principais produtores de algodão, a colheita está em fase inicial, atingindo 8% da área norte-americana. As lavouras americanas apresentam 40% em boas ou excelentes condições, 7% acima do mesmo período do ano passado.

O Brasil, que está em fase avançada da sua colheita, caminha para a fase final da safra 23/24 e entrará na safra 24/25 com a vantagem de uma área plantada maior, sobretudo, com uma maior produtividade gerada pelo clima favorável durante todo o ciclo. Importante ressaltar a condição de chuvas favoráveis no início do ciclo, principalmente no estado do Mato Grosso, o que ajudou muito os produtores que sofreram com a cultura da soja. Ao olharmos para o hemisfério norte, que está em colheita inicial, há a promessa de uma boa produção. Ainda é cedo para confirmar os números, mas as indicações apontam para uma safra positiva.

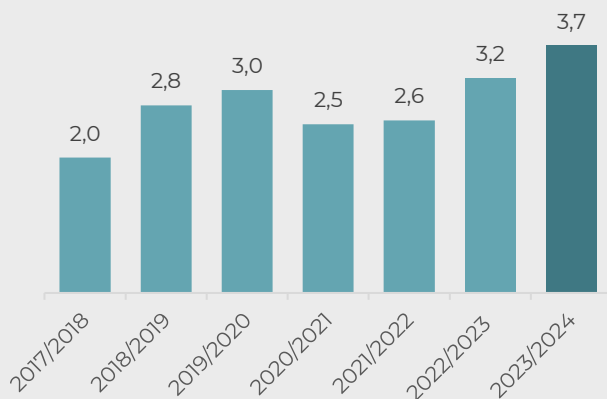
(Fontes: CONAB, IMEA, Cepea, StoneX, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



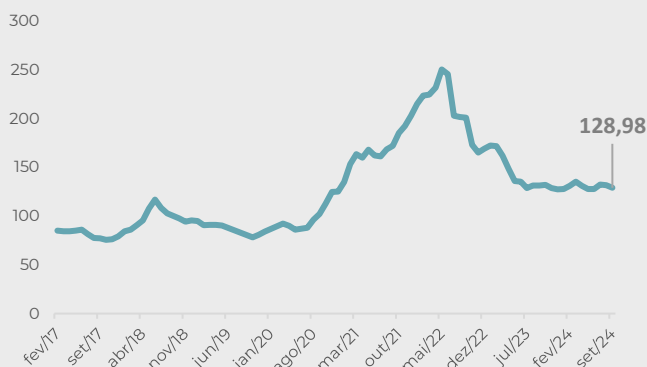
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

O mês de agosto foi marcado pelas queimadas em todo o Brasil, com destaque para o estado de São Paulo, onde uma grande área de cana-de-açúcar foi afetada. Foram atingidos 231 mil hectares, dos quais 132 mil hectares eram lavouras que ainda seriam colhidas, enquanto os outros 99 mil hectares já haviam sido colhidos. Embora seja possível colher a cana-de-açúcar queimada, a principal perda de produtividade ocorre no solo, pois a biologia do solo é afetada, exigindo maiores investimentos culturais, como suplementação de fertilizantes e pulverizações. Nas áreas queimadas que ainda não foram colhidas, o impacto dos incêndios pode resultar na perda de qualidade da matéria-prima.

No acumulado da safra 24/25, a moagem chegou a 422,61 milhões de toneladas, comparado a 406,64 milhões de toneladas registradas no mesmo período da safra 23/24, representando um avanço de 3,93%.

Ao analisar a qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) em agosto foi de 155,34 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, contra 153,92 kg por tonelada na safra 23/24, um incremento de 0,02% em relação ao ano anterior.

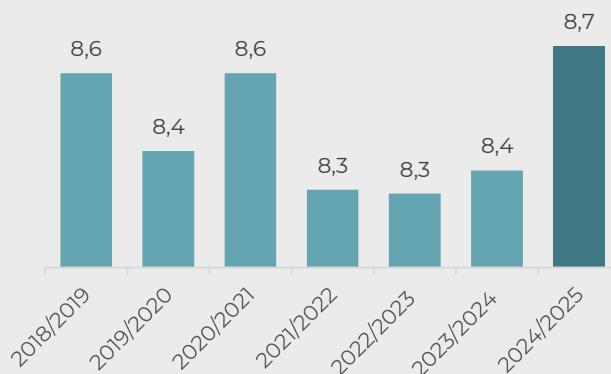
A produção de açúcar no acumulado do ano alcançou 27,17 milhões de toneladas, em comparação a 26,15 milhões de toneladas no ciclo anterior, uma alta de 3,90%. No entanto, observou-se uma retração na proporção de cana destinada à produção de açúcar, com 48,85% da cana direcionada a esse fim, enquanto no mesmo período do ano anterior o número foi de 50,75%.

Na Ásia, continente com países relevantes na produção de cana-de-açúcar, como Índia e Tailândia, a última safra foi prejudicada por inconsistências climáticas, principalmente a falta de chuvas. Este ano, a situação se inverteu, com as monções trazendo chuvas em tempo hábil, impactando de maneira positiva os canaviais e a produtividade.

Em agosto, o mercado de açúcar reagiu com altas nos preços devido às queimadas, que resultaram em cortes de produção. Ainda é cedo para medir o impacto total das queimadas, e será necessário monitorar de perto. Por outro lado, a Ásia projeta uma safra estimada positiva, o que pode contribuir para a oferta mundial.

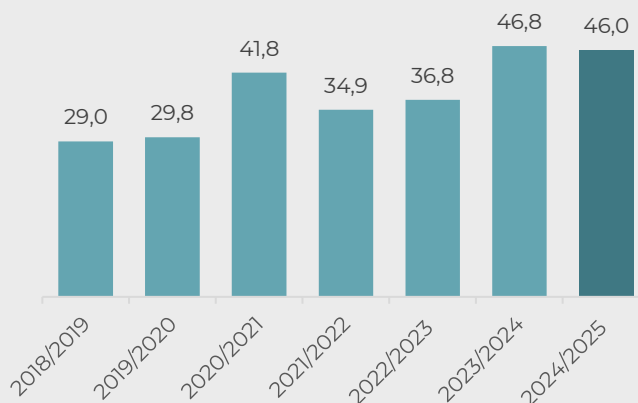
(Fontes: UNICA, StoneX, Nova Cana)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



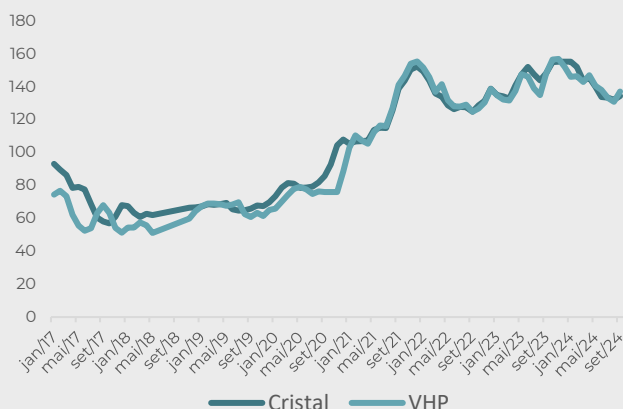
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

O mês de agosto foi marcado por um desempenho positivo na produção de etanol. A fabricação acumulada de biocombustível totalizou 20,46 bilhões de litros, uma alta de 7,14%, sendo 13 bilhões de litros de etanol hidratado e 7,46 bilhões de litros de etanol anidro.

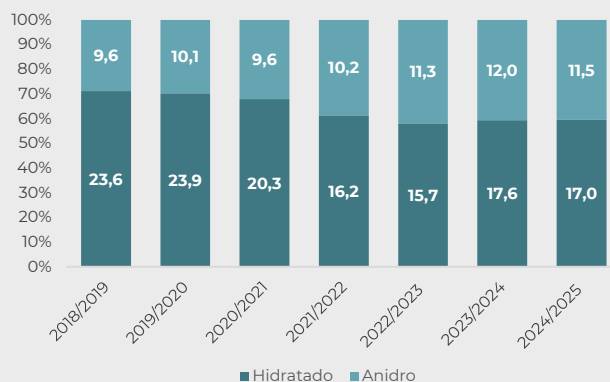
Nas vendas, o volume de agosto alcançou 3,06 bilhões de litros, representando uma variação positiva de 3,76% em relação ao mesmo período da safra 23/24. O etanol hidratado apresentou um crescimento de 6,81%, com 1,93 bilhão de litros vendidos, enquanto o anidro sofreu uma queda de 1,03%. No mercado interno, o volume de etanol hidratado vendido em agosto somou 1,79 bilhão de litros, um aumento de 11,16% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Desde o início da safra, a comercialização total de etanol somou 14,69 bilhões de litros, registrando um aumento de 16,88%. Desse total, 671,24 milhões de litros foram destinados à exportação, o que representa uma queda de 31%. O volume de etanol hidratado totalizou 9,50 bilhões de litros, uma alta de 33%, enquanto o anidro alcançou 5,19 bilhões de litros.

Os estoques de etanol no Centro-Sul, a principal região produtora, estão em 8,73 milhões de metros cúbicos, uma alta de 0,69% em relação à safra 23/24, mas 4,4% abaixo da média dos últimos cinco anos. O etanol anidro está 6,1% acima da média dos últimos cinco anos, enquanto o hidratado está 7,7% abaixo, reflexo da alta demanda nas bombas de combustível. A combinação de preços favoráveis e alta demanda tem impulsionado a produção de etanol, que vive um bom momento. A perspectiva é manutenção dos bons preços para o biocombustível.

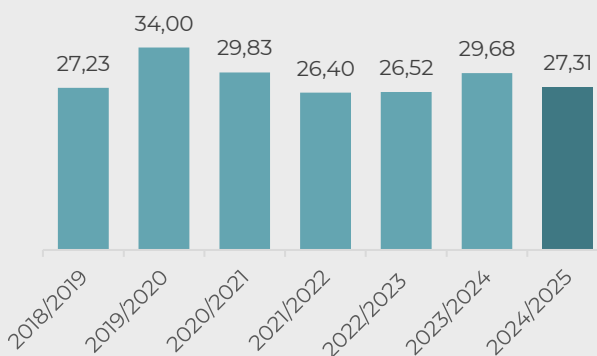
(Fontes: ÚNICA, StoneX, CEPEA)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. Além disso, são excluídos os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23
Receitas Totais	2.525.437	2.518.687	2.122.289	2.415.255	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158	998.996	1.314.093
Acrúo de Juros CRA	2.155.244	2.185.135	1.951.473	2.029.829	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813	935.968	1.166.160
Resultado Fiagro FIDC	346.856	291.490	105.796	298.509	90.862	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719	36.240	117.878
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	23.337	42.061	28.075	31.355	27.697	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626	26.788	30.055
Outras Receitas	-	-	36.945	55.562	1.974.543	50.559						
Despesas Totais ²	(239.106)	(245.376)	(259.615)	(214.854)	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)	(136.468)	(130.340)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089	9.561.172	9.561.172
Distribuição por Cota	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15	0,15	0,15
Reserva de Caixa	1.062.575	1.103.654	1.157.752	1.622.488	1.749.497							
Cota de Mercado	10,07	9,80	9,56	9,69	9,81	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06	10,51	10,73
Dividend Yield(%)	1,29%	1,33%	1,36%	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%	1,43%	1,40%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Taxa	Razão de Garantia	Outstanding Loan	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	130%	1,77	17.755.290	9,93%	8,48%
CRA	Francieli	CRA024004MW	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	174%	174%	2,62	16.257.783	9,09%	7,32%
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	11,70%	200%	200%	4,92	15.202.003	8,50%	9,27%
CRA	Agrosecap	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	1,88	14.026.274	7,84%	6,81%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	1,86	12.995.100	7,26%	6,96%
FIDC	Xingu II	N/A	Produtor Rural – Grãos	Única	Cash Sweep	CDI	0,00%	N.a	N.a	3,66	11.528.139	6,44%	20,78%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,71	11.189.540	6,26%	4,72%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	7,50%	300%	300%	1,92	11.105.652	6,21%	6,10%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,32	10.050.327	5,62%	4,34%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,37	8.690.990	4,86%	3,70%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	2,30	7.562.789	4,23%	3,42%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,38	6.951.014	3,89%	3,00%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,66	5.998.548	3,35%	2,35%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,58	5.063.059	2,83%	2,14%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,68	5.017.618	2,81%	2,28%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,94	4.730.942	2,64%	2,01%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	1,70	4.490.235	2,51%	1,45%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	1,27	3.126.842	1,75%	0,96%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	2,07	3.015.912	1,69%	1,12%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	200%	281%	1,63	2.285.302	1,28%	1,03%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300C12	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,80	993.385	0,56%	0,45%
FIDC	Xingu	3636220SB1	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%	N.a	N.a	1,58	839.104	0,47%	0,49%
Total										2,14	178.875.848	100,00%	

1. O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
2. Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
3. Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Atualizações:** postergação do prazo para entrega do quadro de safras e contratação do agente de monitoramento. A série subordinada, que não é detida pelo AGRXT11, autorizou a prorrogação da data de pagamento da para 14 de outubro.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiência no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

Ativos

CRA Nico



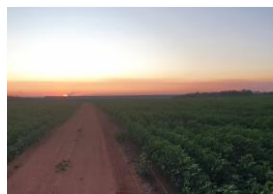
- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de revenda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Francieli



- **Grupo:** Francieli iniciou a operação como produtora rural junto ao seu marido, agrônomo de formação, em áreas arrendadas na região de Balsas/MA. Aos poucos, foi expandindo através de oportunidades de compra de terras em Carolina/MA e Riachão/MA. Hoje, a produtora atua em aproximadamente 2.600ha e está em expansão, realizando conversão de áreas próprias para a atividade de agricultura no município de Riachão/MA.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de cinco matrículas no município de Carolina/MA, cujo valor de mercado supera quase 2,5 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash collateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Ativos

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

AGRX11

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

[@exesinvestimentos](https://www.instagram.com/exesinvestimentos) 

